



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022**

### **REVISÃO E AMPLIAÇÃO DAS FICHAS CATALOGRÁFICAS NA EDIÇÃO DIGITAL DO ACERVO CARTAS PARTICULARES DO RECÔNCAVO DA BAHIA (SÉCULO XIX)**

**Eduarda Oliveira Moreira<sup>1</sup>; Huda da Silva Santiago<sup>2</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Letras: Português e Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [eduarda.oliv@outlook.com](mailto:eduarda.oliv@outlook.com)

2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [huda\\_santiago@uefs.br](mailto:huda_santiago@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Fichas catalográficas; Metadados; Filologia Digital.

#### **INTRODUÇÃO**

O projeto ao qual se vincula este plano de trabalho, intitulado *Documentos produzidos por mãos inábeis: estudos linguísticos e filológicos* (CONSEPE 083/2020), é associado à Plataforma de Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (XVI-XX) – CE-DOHS (CONSEPE 012/2020), do Departamento de Letras e Artes, da UEFS (cf. <http://www5.uefs.br/cedohs/>).

Com a tecnologia de edição filológica digital é possível, para os documentos disponibilizados pelo CE-DOHS, gerar diversas versões da edição: a fac-similar, a diplomática e a modernizada. No site do projeto, na seção que disponibiliza as várias versões da edição, são apresentados os chamados “metadados” dos documentos, organizados em fichas catalográficas. Esses metadados foram construídos a partir do trabalho desenvolvido em teses, dissertações e trabalhos de iniciação científica que se dedicaram/dedicam à constituição de cada acervo. São informações sobre a dimensão externa da escrita, referentes ao perfil biográfico do escrevente, e também sobre o *quando*, o *onde*, o *para quem* e o *tipo de texto* (MATTOS E SILVA, 2002). Também estão disponíveis as informações sobre o processamento de cada texto, que abrangem as etapas e os pesquisadores envolvidos no trabalho.

Na fase atual do projeto, um dos itens da agenda é o processo de revisão e atualização desses metadados, as fichas catalográficas apresentadas na edição digital. Os primeiros acervos a passarem por essa revisão são os que possuem textos de *mãos* pouco hábeis na escrita. A intenção é adequar as informações a partir das necessidades indicadas pelos pesquisadores que têm utilizado os acervos em seus trabalhos, como por exemplo: acrescentar campos referentes à *escolaridade*, *habilidade de escrita*, *profissão* do escrevente, entre outros aspectos; padronização da ordem em que as informações são listadas; padronização do uso de maiúsculas etc.

Neste trabalho, realizou-se a revisão dos metadados do acervo *Cartas particulares do Recôncavo da Bahia*. São 51 cartas que estão disponíveis na versão diplomática e

modernizada, datadas do século XIX, de 1818 a 1886, extraídas da tese de Tânia Lobo (2001). Esse acervo contém, segundo informações do site do CE-DOHS, um subconjunto de documentos escritos por imigrantes portugueses e um subconjunto de documentos escritos por brasileiros. No subconjunto escrito por remetentes brasileiros, há textos de escreventes com pouca habilidade com a escrita e/ou pouco escolarizados.

A atualização/revisão dos metadados desse acervo poderá, portanto, contribuir para tornar mais acessível ao pesquisador as informações sociolinguísticas referentes às cartas do Recôncavo da Bahia, fontes importantes para a reconstituição linguística e sócio-histórica do português brasileiro.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a execução das atividades adotou-se o método descritivo para a análise e descrição dos metadados/fichas catalográficas do acervo *Cartas particulares do Recôncavo da Bahia (século XIX)*, corpus editado em versão diplomática e modernizada por meio de linguagem *xml*, através do e-Dictor (PAIXÃO DE SOUSA E KEPLER (2007) ferramenta usada pelo CE-DOHS e pelo Corpus Tycho Brahe, plataforma na qual a revisão e ampliação dos metadados foi realizada. Para mais consultas e outras verificações sobre correção e outros dados, foi utilizada a tese *Para uma sociolinguística histórica do português do Brasil: edição filológica e análise linguística de cartas particulares do recôncavo da Bahia, século XIX*, de Lobo (2001) e o modelo padrão para os metadados, elaborado pela equipe do CE-DOHS, que serviram de bússola nessa tarefa.

## **RESULTADOS**

Ao longo dos anos, a escrita, bem como o trabalho de edição filológica, passou por avanços conforme as inovações surgidas a cada era. Nas últimas décadas, começaram a surgir as primeiras iniciativas de trabalho filológico se apoderando dos recursos das novas tecnologias digitais. O ofício, antes realizado e difundido de maneira impressa, experimenta atualmente os artifícios do novo milênio, garantindo novos suportes e ferramentas de edição e disponibilização textual. Como consequência das transformações sociais e científicas, nasce uma outra Filologia, que caminha junto às novidades, conforme dito por Paixão de Sousa (2013, p. 113), “É possível dizer que o trabalho filológico no meio digital é contemporâneo à própria invenção do computador”. Assim sendo, a filologia digital se apropria dos recursos disponíveis atualmente para um trato mais computacional às fontes, permitindo uma distribuição mais difusa, aberta e instantânea de diferentes acervos já editados ou abertos à edição.

Tendo em vista a relevância da Filologia na preservação de documentos escritos para estudos linguísticos e interdisciplinares, ferramentas como e-Dictor (PAIXÃO DE SOUSA E KEPLER, 2007) e projetos como o *Corpus Anotado do Português Histórico Tycho Brahe* (2010), projeto com o qual o *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* (CE-DOHS/UEFS) mantém parceria, se tornaram iniciativas reconhecidas no tratamento da edição digital.

A intenção deste trabalho foi verificar os metadados do acervo *Cartas do Recôncavo*, a fim de atualizá-los, padronizá-los e adicionar dados importantes, baseando-se no modelo criado pela equipe do CE-DOHS. Reafirma-se que os metadados ou fichas catalográficas são relevantes para qualquer acervo, pois neles estão contidos, de acordo com Sayão

(2010, p.1): “um conjunto de informações que apoiem as atividades de gestão da preservação de materiais digitais.”.

Realizou-se uma padronização no campo *referência*, adequando as existentes e adicionando-a em seis cartas, que possuíam esse campo vazio ou trocado, como na Carta XL, em que estava posta no campo *Relação Social*. Além das correções ortográficas permitidas conforme ficha de edição de metadados, como a retirada de todos os pontos finais a cada campo preenchido; revisão e acréscimo de acento agudo ao nome do destinatário Joaquim d'Ávila Pereira; adição e desenvolvimento no sobrenome da destinatária Maria Joaquina Epifania de São Jose e Aragão; o gênero do documento também foi padronizado para *Cartas pessoais*, ademais de ter sido adicionado na Carta II e Carta IV (2).

As cartas V e XLV tiveram o campo *Nascido/Radicado* adicionados e padronizados da seguinte maneira: Local de nascimento/Local que foi radicado, norma adotada para todas as cartas que estavam com esse campo preenchido por vírgula e passaram por reedição, a saber: *Braga, Portugal ou Santo Amaro-BA, Brasil*, por exemplo; seguindo a recomendação prévia que solicitava os nomes de estados, cidades e países não abreviados, cinco cartas escritas por Ana Constança do Coração de Maria sofreram alterações no campo *Nascido/Radicado* e foi retirada a abreviação BA.

Figura 1 – Metadados de uma das cartas escritas por Ana Constança do Coração de Maria, corrigidos.

Acervo	CRB
Autor	Ana Constança do Coração de Maria
Sexo	Feminino
Nascido(N)/Radicado(R)	Santo Amaro/ Brasil

Fonte: Corpus Histórico do Português Tycho Brahe

Todas as datas passaram pela nova reestruturação, cumprindo o modelo estabelecido para datas de nascimento ou documento: DD/MM/AAAA, apenas cinco documentos atendiam a essa regra, no restante do acervo, cujas datas eram escritas por extenso, todas foram retificadas. A Carta XLVI teve Data de documento inferida e preenchida para 02/07/1861, devido a seu registro *xml*: [46-JPL-2-07-1861.xml](#).

As profissões dos remetentes Felizardo José de Faria (que escreveu duas cartas do acervo), Manuel José de Almeida (que também escreveu duas cartas), Ana Constança do Coração de Maria (que remeteu cinco vezes) e João Pinto Leite (escritor do maior número de cartas, 33), foram extraídas de suas fichas, encontradas na tese de Lobo (2001) e adicionadas no espaço *Profissão*, sendo Manuel José de Almeida e João Pinto Leite,

negociantes, Felizardo José de Faria, comerciante, e Ana Constança do Coração de Maria, religiosa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de revisão dos metadados do acervo, na versão digital, permitiu uma atualização nas fichas dos escreventes, no intuito de aprimorá-las, incorporando, corrigindo e padronizando dados que tornam a edição ainda mais confiável para as próximas buscas que poderão ser realizadas por outros pesquisadores, reafirmando o caráter assertivo da preservação de *corpora* para fins de estudos da Linguística Histórica.

## REFERÊNCIAS

- BANZA, Ana Paula; GONÇALVES, Maria Filomena. *Roteiro de história da Língua Portuguesa*. Universidade de Évora, 2013. Disponível em <https://core.ac.uk/download/pdf/154812031.pdf> Acesso em: 26 set. 2022.
- BOAVENTURA, T.; SANTOS, T.; BARREIROS, P.. A filologia editorial na era digital. *Manuscrita*. Revista de Crítica Genética, (44), p. 141-149. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2596-2477.i44p141-149>. Acesso em: 26 set. 2022.
- LOBO, Tânia Conceição Freire. *Para uma sociolinguística histórica do português no Brasil*: edição filológica e análise linguística de cartas particulares do Recôncavo da Bahia, século XIX. 2001. 4v. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. *Humanidades digitais e Linguística Histórica*: novos caminhos para uma velha disciplina. (inédito).
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. A filologia digital em língua portuguesa: alguns caminhos. In: *Património Textual e Humanidades Digitais*: da antiga à nova Filologia, Évora: CIDEHUS, 2013.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. O Corpus Tycho Brahe: contribuições para as humanidades digitais no Brasil. *Filol. Linguíst. Port.*, São Paulo, v. 16, p. 53-93, dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/88404>. Acesso em: 26 set. 2022.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara; KEPLER, Fabio Natanel. *E-Dictor*: Uma ferramenta integrada para a anotação de edição e classe de palavras. VI Encontro de Linguística de *Corpus*, São Paulo, 2007. Disponível em: [https://www.ime.usp.br/~tycho/participants/psousa/edictor/presentation/edictor\\_2007](https://www.ime.usp.br/~tycho/participants/psousa/edictor/presentation/edictor_2007). Acesso em: 26 set. 2022.
- SAYÃO, Luís Felipe. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. *Encontros Bibli.*, Florianópolis, v. 15, n. 30, p.1-31, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2010v15n30p1>. Acesso em: 26 set. 2022.
- SANTIAGO, H. S. et al. CE-DOHS: um banco de dados sociolinguísticos para a história do português brasileiro. *LaborHistórico*, Rio de Janeiro, 7 (Especial): 311-329, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/41640>. Acesso em: 26 set. 2022.